

181 DISQUE DENÚNCIA NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL E ÔNIBUS DE BH

Dar aos cidadãos uma ferramenta segura para ser parceiro da segurança pública em Minas Gerais. Esse é um dos objetivos do 181 Disque Denúncia, canal que recebe informações sobre crimes e sinistros de todos os municípios de Minas Gerais de forma sigilosa e segura para os denunciantes.

Pelo 181 são recebidas mais de 6 mil denúncias por mês e, a partir delas, o trabalho das polícias militar, civil e corpo de bombeiros se potencializa e se efetiva na apreensão de um enorme volume de drogas, armas, munições, produtos piratas, além da prevenção de acidentes e tantas outras ações de defesa social.

Para que a ferramenta seja ainda mais conhecida e utilizada pelos mineiros, o serviço 181 será divulgado no Jornal do Ônibus ao longo

do mês de abril, chegando ao conhecimento de milhares de pessoas que usam o transporte coletivo em Belo Horizonte e região metropolitana.

Além disso, nos próximos meses serão transmitidos nos estádios de futebol Mineirão e Independência o vídeo *Invisível*, que faz parte da campanha de divulgação do 181 criada voluntariamente pela agência de publicidade *Leo Burnett Tailor Made* e reforça para o denunciante o compromisso com seu anonimato. A campanha completa pode ser vista pelo link <http://www.minaspelapaz.org.br/programas/disque-denuncia/>

O 181 Disque Denúncia é uma parceria do Minas pela Paz com a Secretaria de Segurança Pública, Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

Uma denúncia anônima pode salvar vidas.

O importante é o que você diz. Não quem você é.

DISQUE DENÚNCIA 181
Sigilo absoluto



QUALIFICAÇÃO E TRABALHO MARCAM AS ATIVIDADES DO PRÓ-APAC

O Minas Pela Paz segue com as qualificações profissionais nas APACs de Minas Gerais. Logo no primeiro dia de março, 40 recuperandos da APAC de Santa Maria do Suaçuí receberam a certificação em mecânicos de automóvel, em curso realizado a partir da parceria com a Escola Móvel Sesi/Senai, FBAC, Tribunal de Justiça de Minas Gerais, SENAC e Tio Flávio Cultural.

De lá, a equipe da Escola Móvel Sesi/Senai, carros e ferramental seguiram para Araxá, onde

novo curso de mecânica já se iniciou, levando oportunidade de aprendizado para 30 recuperandos.

Já na APAC feminina de Rio Piracicaba, momento de colher os frutos da qualificação profissional. No dia 21 de março foi inaugurada a Confeitaria Esperança, unidade produtiva que passa a atender a comunidade, gerando trabalho e renda para as recuperandas e suas famílias.

FORTELECIMENTO DAS APACs NO ESPÍRITO SANTO

Mais uma etapa do projeto Superando Fronteiras foi realizada em março, dessa vez em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo. A promoção dos direitos humanos dos condenados e a participação da comunidade na execução penal foram pauta de um seminário e audiência pública que reuniu representantes de órgãos públicos, iniciativa privada e sociedade civil.

A iniciativa das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs) foi apresentada e realçada pelos presentes como uma alternativa viável e eficiente, onde é possível integrar a sociedade pela recuperação e inclusão social dos detentos.

Representantes da comunidade presentes no Seminário apoiam a iniciativa da APAC e manifestaram o interesse de reativar o Centro de Reintegração Social em Cachoeiro de Itapemirim, fechado desde 2015.

Dentre as atividades do Superando Fronteiras está prevista a mobilização para expansão das APACs no Brasil. As atividades no Espírito Santo foram realizadas pela AVSI, FBAC, Minas Pela Paz, APAC Feminina de Cachoeiro de Itapemirim, Governo do Estado e autoridades locais, com financiamento da União Europeia.

Foto: Divulgação AVSI Brasil



MINAS PELA PAZ NO FÓRUM DE RESPONSABILIDADE SOCIAL RETA ENGENHARIA

Compartilhar para desenvolver. Esse foi o tema da terceira edição do Fórum de Responsabilidade Social da Reta Engenharia, realizado no mês de março. O Minas Pela Paz apresentou o Projeto Trampolim e a transformação na vida de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e egressos a partir dos estudos e da prática profissional.



Foto: Divulgação Reta Engenharia

A programação contou também com a fala de Valéria Evangelista, membro do Conselho de Criminologia e Política Criminal do Estado de Minas Gerais, sobre a articulação da cultura de paz no ambiente de trabalho junto à Construção Civil.

Anna Paula Silveira, da Reta Engenharia, demonstrou os resultados que vêm sendo alcançados com o projeto Maratona da Leitura, ação de inclusão social pela leitura em escolas da comunidade, com elevado índice de adesão e aproveitamento pelos beneficiários.

Além da apresentação dos cases, foi rica e importante a troca de experiências e reflexões sobre ações de cidadania realizadas de forma integrada e intersetorial por uma sociedade melhor.

Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

"Luto também é verbo."

Frase estampada em cartazes no Rio de Janeiro por ocasião do assassinato da vereadora Marielle Franco, em março de 2018.

FUNDADORES



PARCEIROS

